



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO LARGO

CONCURSO PÚBLICO

CARGO de Nível Superior

GESTOR PÚBLICO

PROVA TIPO

1

**Provas de Português, Raciocínio Lógico,
Geografia e História de Rio Largo e Conhecimentos Específicos.**

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Este Caderno de Questões somente deverá ser aberto quando for autorizado pelo Fiscal.
2. **Assine** neste Caderno de Questões e coloque o número do seu documento de identificação.
3. Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Verifique também, se contém 50 (cinquenta) questões objetivas com 05 (cinco) alternativas cada, caso contrário comunique imediatamente ao Fiscal.
4. Você dispõe de **3h** (três horas) para fazer esta prova. Faça-a com tranquilidade, mas **controle seu tempo**. Esse **tempo** inclui a marcação da **Folha de Respostas** das questões objetivas. Você somente poderá sair em definitivo do Local de Prova após decorridas **2h** (duas horas) do seu início.
5. Ao receber a **Folha de Respostas**, confira seu **nome, número do seu documento de identificação e cargo escolhido**.
6. Em hipótese alguma lhe será concedida outra Folha de Respostas.
7. Preencha a **Folha de Respostas** utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Na **Folha de Respostas**, preencha completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida, conforme modelo:

	A	B	C	D	E
1	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
8. Será atribuído o valor ZERO à questão que contenha na Folha de Respostas de questões objetivas: dupla marcação, marcação rasurada ou emendada, não preenchida totalmente ou que não tenha sido transcrita.
9. A correção da prova objetiva será efetuada de forma eletrônica e considerando-se apenas o conteúdo da **Folha de Respostas**.
10. Caso a Comissão julgue uma questão como sendo nula, seus pontos serão atribuídos à todos os candidatos.
11. Não será permitida qualquer espécie de consulta.
12. Ao terminar a prova, devolva ao Fiscal de Sala este **Caderno de Questões**, juntamente com a **Folha de Respostas** e assine a **Lista de Presença**.
13. Nas salas que apresentarem apenas um fiscal, os 3(três) últimos candidatos somente poderão ausentar-se juntos da sala de prova, após assinatura da Ata de Encerramento.

Boa Prova!

Nº do documento de identificação:

Assinatura do(a) candidato(a):





PORTUGUÊS

As questões de 1 a 3 referem-se ao texto seguinte.

1 No ensino, como em outras coisas, a liberdade deve
 3 ser questão de grau. Há liberdades que não podem ser
 5 toleradas. Uma vez conheci uma senhora que afirmava não
 7 se dever proibir coisa alguma a uma criança, pois deve
 9 desenvolver sua natureza de dentro para fora. “E se a sua
 11 natureza a levar a engolir alfinetes?” indaguei [...]. No
 13 entanto, toda criança abandonada a si mesma, mais cedo
 15 ou mais tarde, engolirá alfinetes, tomará veneno, cairá de
 17 uma janela alta ou doutra forma chegará a mau fim. Um
 pouquinho mais velhos, os meninos, podendo, não se
 lavam, comem demais, fumam até enjoar, apanham
 resfriados por molhar os pés, e assim por diante – além do
 fato de se divertirem importunando anciãos [...]. Quem
 advoga a liberdade da educação não quer dizer que as
 crianças devam fazer, o dia todo, o que lhes der na veneta.
 Deve existir um elemento de disciplina e autoridade; a
 questão é até que ponto, e como deve ser exercido.
 (Bertrand Russell)

1. O texto pode ser entendido como

- A) narrativo, pelo diálogo que houve entre o autor e uma senhora.
- B) descritivo, porque expõe uma sequência de ações realizadas pelas crianças.
- C) dissertativo, porque há a exposição de um ponto de vista.
- D) narrativo e dissertativo, pela mistura de ocorrências e exposição de fatos e ideias.
- E) descritivo e dissertativo, pela transmissão da imagem de uma cena e apresentação de elementos argumentativos.

2. Dadas as proposições seguintes,

- I. Um dos limites a serem atribuídos à liberdade é a integridade física da criança.
- II. A autonomia dada a uma criança deve estar associada à disciplina e à autoridade.
- III. A essência do texto é mostrar que as pessoas não sabem usar a liberdade.
- IV. A liberdade constitui valor absoluto, cabendo a cada um saber regular esta.

quais são verdadeiras?

- A) I e IV, apenas.
- B) II, III e IV.
- C) I, II e III.
- D) I e II, apenas.
- E) II e III, apenas.

3. Qual a função sintática das expressões **de grau** (linha 2), **os meninos** (linha 10) e **da educação** (linha 14), respectivamente?

- A) complemento nominal – aposto – adjunto adnominal
- B) complemento nominal – sujeito – complemento nominal
- C) objeto indireto – sujeito – complemento nominal
- D) adjunto adnominal – aposto – complemento nominal
- E) objeto indireto – sujeito – adjunto adnominal

As questões de 4 e 5 referem-se ao texto seguinte.

O homem vive entre diversos tipos de temporalidade. Na realidade, há uma percepção intuitiva de que os múltiplos sentidos de tempo se entrecruzam na vida cotidiana. A percepção mecânica objetiva, definida pelos relógios e calendários orienta nossas atividades rotineiras. Estabelece ritmos e nos auxilia operacionalmente a definir prazos e compromissos. Em um sentido consensual geral, o tempo determinado espacialmente pelos cronômetros, pela periodicidade dos meses e das estações do ano ou pela delimitação de períodos ou eras é uma abstração. O homem ocidental subordina-se pragmaticamente às suas determinações – horas, minutos, segundos, meses, anos... – e orienta as ações de acordo com sua imagem de continuidade e progressão (KENSKI, Vani Moreira. *Tecnologias e ensino presencial e a distância*. Campinas: Papyrus, 2003, p. 31).

4. O parecer sobre a temporalidade está centrado numa contradição, num paradoxo. Essa assertiva pode ser vista em:

- A) a sociedade humana encaminha-se pragmaticamente pela linha do tempo.
- B) a concepção objetiva de tempo é também uma abstração.
- C) o homem vive em diversas concepções de tempo.
- D) o tempo objetivo define as rotinas cotidianas.
- E) o homem ocidental está atrelado ao sentido de tempo cronológico.

5. Para a autora, a percepção mecânica do tempo

- A) estabelece formas sociais inusitadas.
- B) determina as ações cotidianas.
- C) dimensiona as ações intuitivas.
- D) provoca os entrecruzamentos instintivos.
- E) reformula os paradigmas sociais.

As questões 6 e 7 referem-se ao texto seguinte.

Como seriam as coisas e as pessoas antes que lhes tivéssemos dado o sentido de nossa esperança e visão humanas? Devia ser terrível. Chovia, as coisas se ensopavam sozinhas e secavam, e depois ardiavam ao sol e se crestavam em poeira. Sem dar ao mundo o nosso sentido humano, como me assusto. Tenho medo da chuva, quando a separo da cidade e dos guarda-chuvas abertos, e dos campos se embecendo de água (Clarice Lispector).

6. Na oração “Sem dar ao mundo o nosso sentido humano”, o verbo

- A) é complementado por objeto direto e objeto indireto.
- B) é intransitivo.
- C) é acompanhado apenas por um adjunto adverbial.
- D) é complementado por um objeto indireto.
- E) suprime os complementos.



7. O excerto “Chovia, as coisas se ensopavam sozinhas e secavam, e depois ardiavam ao sol e se crestavam em poeira” pode ser reescrito sem desvio de sentido nem subversão da norma culta na opção:

- A) Chovia. As coisas se ensopavam sozinhas e secavam. Depois ardiavam ao sol e crestava-se em poeira.
- B) Chovia. Ensopavam-se as coisas sozinhas, secavam, depois ardiavam ao sol e crestavam-se em poeira.
- C) Chovia, e depois as coisas, ensopavam-se sozinhas, ardiavam ao sol e se crestavam em poeira.
- D) Chovia. Ensopava-se as coisas sozinhas e secavam, depois ardiavam ao sol e se crestavam em poeira.
- E) Chovia, mas as coisas se ensopavam sozinhas, depois secavam, ardiavam ao sol e se crestavam em poeira.

As questões 8 e 9 referem-se ao texto seguinte.

“Quis arrancá-lo dali, mas não pude; ele estava arraigado ao chão, e só continuou a andar quando a briga cessou inteiramente, e um dos cães, mordido e vencido, foi levar a sua fome a outra parte. Notei que ficara sinceramente alegre, posto contivesse a alegria, segundo convinha a um grande filósofo. Fez-me observar a beleza do espetáculo, lembrou o objeto da luta, concluiu que os cães tinham fome; mas a privação do alimento era nada para os efeitos gerais da filosofia. Nem deixou de recordar que em algumas partes do globo o espetáculo é mais grandioso: as criaturas humanas é que disputam aos cães os ossos e outros manjares menos apetecíveis; a luta que se complica muito, porque entra em ação a inteligência do homem, com todo o acúmulo de sagacidade que lhe deram os séculos” (Machado de Assis. *Memórias póstumas de Brás Cubas*).

8. No período “Concluiu que os cães tinham fome”, a oração “que os cães tinham fome” exerce a função de

- A) aposto.
- B) sujeito.
- C) objeto direto.
- D) complemento nominal.
- E) predicativo.

9. A briga de cães, como pretexto, passa a ser um argumento secundário,

- A) pois a ideia central se baseia completamente nas desigualdades humanas, produzida pela necessidade de sobrevivência de todas as criaturas.
- B) posto que o argumento principal é a satisfação de presenciar a luta dos homens pela sobrevivência.
- C) pois o caráter bestial, a que o autor se refere, associa-se somente aos cães.
- D) visto que o argumento central é a briga dos homens pelo mesmo motivo, mas com o agravante da experiência e da sagacidade.
- E) visto que, em essência, o elemento temático central do texto é a problemática das guerras entre os indivíduos humanos.

10. Assinale o período que possui uma oração subordinada substantiva objetiva direta.

- A) “Nos sites de relacionamento, milhões de pessoas que moram na cidade e nunca encostaram o pé na terra passam dia e noite plantando, colhendo e até roubando o gado do vizinho.”
- B) “Basta instalar um conector externo ou embutido, como as tomadas comuns.”
- C) “O levantamento, cujo público alvo é de classe média e alta e está concentrado na região Sudeste do Brasil, foi realizado com 28 mil usuários cadastrados no site.”
- D) “O novato Esmir Filho indica que pode vir a ter uma carreira das mais promissoras.”
- E) “Quando surgiram, os seriados precisavam ser palatáveis para filhos, pais e avós.”

11. Quais os números entre parênteses que ocupam uma vírgula, pontuando adequadamente o texto abaixo, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa?

“O emprego de um vocábulo em sentido figurado (1) é um recurso natural (2) de que se serve (3) geralmente o povo para exprimir (4) com mais energia e rapidez (5) as suas ideias – essa é a analogia semântica.”

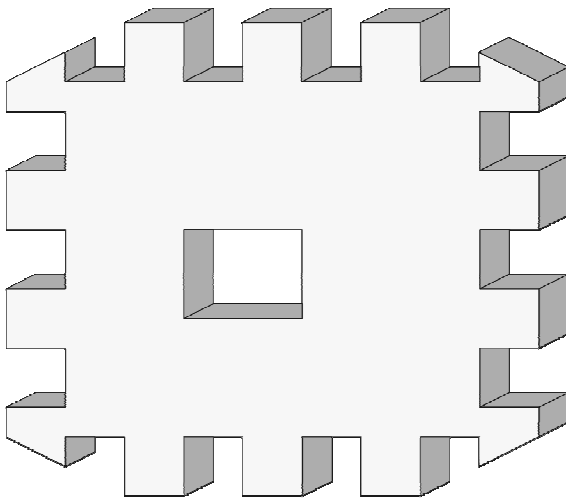
- A) 1 – 2 – 3 – 4 – 5
- B) 1 – 2 – 4 – 5
- C) 2 – 3 – 4
- D) 2 – 4 – 5
- E) 4 – 5

12. Assinale a opção incorreta quanto ao emprego do acento indicativo da crase.

- A) “As cadeiras ficaram mais compactas e aliam à tecnologia ergonômica leveza e modernidade.”
- B) “A fábrica japonesa atingiu a liderança mundial ao aliar mecânica confiável a preços atrativos – até a obsessão por corte de custos solapar à qualidade de seus carros.”
- C) “A velocidade com que se expandia era proporcional à sua valorização aos olhos dos investidores.”
- D) “A física contemporânea é fruto da mente humana e, portanto, limitada à nossa capacidade de ver e interpretar a realidade.”
- E) “É possível fixar quadros e pequenos objetos à parede sem uma única martelada.”

RACIOCÍNIO LÓGICO

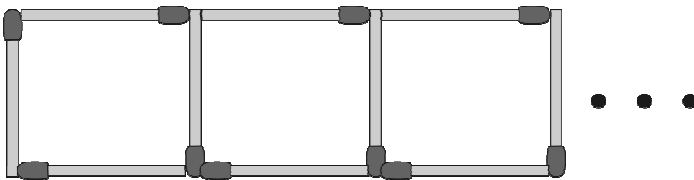
13. Observe o sólido vazado abaixo.



Então, em relação ao número de faces deste sólido, podemos dizer que ele é

- A) um número ímpar.
- B) divisível por 3.
- C) menor que 50.
- D) igual a 50.
- E) maior que 70.

14. Samuel está construindo uma sequência de quadrados com palitos de fósforos conforme figura abaixo.



Quantos palitos de fósforos são necessários para Samuel construir 133 quadrados?

- A) 480
- B) 400
- C) 380
- D) 580
- E) 500

15. Samuel, Vitor e Gabriel trabalhavam em uma Multinacional. Um deles tinha barba, outro tinha bigode e o outro não tinha barba. Cada um deles exercia dentro da empresa uma atividade diferente: um era arquiteto, outro era engenheiro e o outro era eletricista. O que tinha barba era arquiteto. Vitor era engenheiro. O que era eletricista não tinha bigode nem se chamava Samuel. Como se chamava o que não tinha barba e qual era sua profissão?

- A) Gabriel – Engenheiro
- B) Victor – Eletricista
- C) Gabriel – Eletricista
- D) Samuel – Engenheiro
- E) Vitor – Engenheiro

16. Um professor propôs um problema com exatamente duas respostas corretas para cinco alunos. Ao resolver esse problema os alunos encontraram, como resposta, respectivamente, 1 e 9; 8 e 9; 8 e 5; 3 e 5; 9 e 6. Ao fazer a correção do problema o professor observou que um dos alunos errou as duas respostas, e os demais acertaram uma delas e errou a outra. Nestas condições, podemos dizer que as respostas corretas do problema são:

- A) 8 e 9.
- B) 8 e 3.
- C) 3 e 9.
- D) 9 e 6.
- E) 3 e 5.

17. Adriana nasceu no dia 25 do mês de abril de 1974. Se, em um determinado ano, o mês de abril somente tem 4 domingos, podemos afirmar que o aniversário de Adriana não poderá acontecer em um dia de

- A) quinta-feira.
- B) sábado.
- C) sexta-feira.
- D) terça-feira.
- E) quarta-feira.

18. Marcelo trabalha como tipógrafo em uma gráfica. Para numerar as páginas de um livro de grosso volume, utilizou 2.989 algarismos. Nestas condições, podemos dizer que este livro possui

- A) 1024 páginas.
- B) 1124 páginas.
- C) 1016 páginas.
- D) 1116 páginas.
- E) 1216 páginas.

19. Considere a seguinte afirmação:

“Uma melancia pesa 3 kg mais meia melancia.”

Podemos, então, concluir que uma melancia e meia pesa

- A) 9 kg.
- B) 10 kg.
- C) 6 kg.
- D) 7 kg.
- E) 8 kg.

20. Um aluno escreveu como tarefa de casa todos os números inteiros de 1 até 200. Podemos afirmar que nesta tarefa de casa o referido aluno escreveu o algarismo 9 quantas vezes?

- A) 40 vezes.
- B) 30 vezes.
- C) 38 vezes.
- D) 28 vezes.
- E) 18 vezes.



21. Quatro amigos apostaram uma corrida de bicicleta. Manoel disse: Pedro ganhou e Fábio chegou em segundo lugar. Fábio disse: Pedro chegou em segundo lugar e Antônio em terceiro lugar. Pedro disse: Antônio foi o último e Manoel o segundo. Sabendo-se que cada um dos rapazes disse uma verdade e uma mentira, podemos afirmar que

- A) Pedro chegou em último lugar e Antônio em terceiro.
- B) Pedro foi o primeiro colocado e Fábio o último colocado.
- C) Antônio foi o primeiro colocado e Manoel o último colocado.
- D) Fábio chegou em primeiro lugar e Pedro em segundo.
- E) Antônio chegou em terceiro lugar e Manoel em último.

22. Suponha que **a, b, c, d, e, f, g e h** denotem, nesta ordem, 8 crianças que brincam em uma roda. A brincadeira consiste em cantarolar sequencialmente a contagem de **1** a **14**, eliminando da brincadeira a criança que cantarolar o número **14**. Sabendo que a contagem é feita sempre no sentido horário e que a criança eliminada na primeira rodada foi a criança **b**, podemos afirmar que o início da contagem começou pela

- A) criança **d**.
- B) criança **c**.
- C) criança **a**.
- D) criança **b**.
- E) criança **e**.

23. Sejam **A** e **B** pontos de um plano cuja distância entre eles é **400 m**. Um robô irá fazer o percurso em linha reta entre os referidos pontos, conforme a seguinte regra: de dia ele percorrerá a distância de 40 m no sentido de **A** para **B** e a noite ele percorrerá a distância de 30 m no sentido de **B** para **A**. Nessas condições, em quantos dias o robô chegará ao ponto **B**?

- A) 37 dias
- B) 36 dias
- C) 38 dias
- D) 39 dias
- E) 35 dias

Geografia e História de Rio Largo

24. O município de Rio Largo está situado na mesorregião

- A) do agreste alagoano.
- B) de Lourenço de Albuquerque.
- C) do oeste alagoano.
- D) do leste alagoano.
- E) de Maceió.

25. O município de Rio Largo limita-se

- A) ao norte com os municípios de Messias, Murici e Pilar, ao sul com Satuba e Pilar, a leste com Maceió e a oeste com Atalaia.
- B) ao norte com os municípios de Messias e Murici, ao sul com Satuba e Pilar, a leste com Maceió e a oeste com Atalaia.
- C) ao norte com os municípios de Messias e Murici, ao sul com Satuba e Pilar, a leste com Atalaia e a oeste com Maceió.
- D) ao norte com os municípios de Satuba e Pilar, ao sul com Messias e Murici, a leste com Maceió e a oeste com Atalaia.
- E) ao norte com os municípios de Satuba e Pilar, ao sul com Messias e Murici, a leste com Atalaia e a oeste com Maceió.

26. Dadas as proposições sobre o relevo do município de Rio Largo,

- I. Faz parte da unidade dos Tabuleiros Costeiros.
- II. Apresenta altitude média na área urbana em torno de 150 a 200 metros.
- III. Apresenta relevo formado por densos planaltos cristalinos.
- IV. Apresenta chapadas resultantes de intenso processo erosivo.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, apenas.
- B) III e IV, apenas.
- C) I e IV, apenas.
- D) I, II e III.
- E) II, III e IV.

27. Analise as opções e identifique a que melhor representa a distribuição populacional, de acordo com os setores de atividades, no município de Rio Largo.

- A) Os setores primário e secundário concentram o maior número de trabalhadores no município.
- B) O setor terciário vem perdendo um grande número de trabalhadores para o setor primário nos últimos anos.
- C) A maior parte das ofertas de empregos no município está concentrada no setor primário da economia.
- D) O setor secundário absorveu e continua absorvendo o maior número de trabalhadores rio-larguenses.
- E) O setor terciário da economia é responsável pela maior geração de empregos no município.

28. Dadas as proposições sobre a economia de Rio Largo,

- I. O município já foi sede de duas fábricas têxteis, Cachoeira e Progresso Alagoano, que muito contribuíram para o desenvolvimento do município em épocas passadas.
- II. Com o aumento da área de cultivo da cana-de-açúcar, houve uma redução das plantações de culturas alimentares.
- III. O Distrito Industrial de Rio Largo se tornou referência estadual pela grande e diversificada produtividade, absorvendo um grande número de trabalhadores do município e de seu entorno.
- IV. O aeroporto Zumbi dos Palmares, localizado no município de Rio Largo, é uma das principais fontes de tributos do município.

verifica-se que estão corretas

- A) II e IV, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, III e IV.
- D) II, III e IV.
- E) I e II, apenas.

29. A bacia do rio Mundaú encontra-se em acelerado processo de degradação ambiental. Os fatores abaixo são causas dessa degradação, exceto:

- A) lançamentos de esgotos domésticos no rio.
- B) desmatamento das matas ciliares.
- C) diminuição da profundidade do leito, decorrente do processo de assoreamento.
- D) lixiviação do solo decorrente de atividades agrárias.
- E) lançamento de despejos industriais no rio.

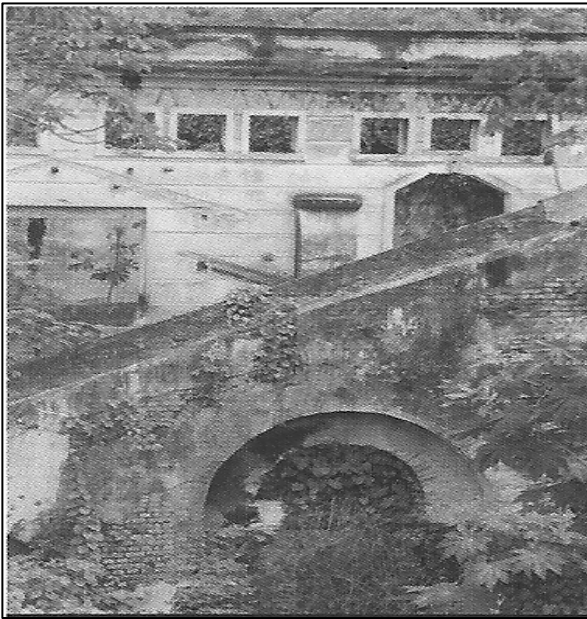
30. Observe o mapa a seguir.



Dentre as aglomerações urbanas do município de Rio Largo, destacam-se os povoados

- A) Gustavo Paiva, Tabuleiro do Martins, Terra Nova etc.
- B) Utinga, Lourenço de Albuquerque, Tabuleiro do Pinto, Águas Claras, Pau Amarelo etc.
- C) Coqueiro Seco, Camurupim, Terra Nova, Tabuleiro do Pinto etc.
- D) Terra Nova, Camurupim, Tabuleiro do Pinto, Águas Claras, Utinga etc.
- E) Utinga, Chã da Terra, Quebra Carro, Salgado, Lourenço de Albuquerque etc.

31. Considere a ilustração.



Ruínas da antiga fábrica de tecidos em Rio Largo.
In: Enciclopédia dos Municípios Alagoanos.

No final do século XIX, nas terras pertencentes a antigos engenhos em Rio Largo, foram estabelecidas duas fábricas têxteis:

- A) Cachoeira e Progresso Alagoano.
- B) Progresso Alagoano e Carmem.
- C) Cachoeira e Agro-Fábrica Mercantil.
- D) Carmem e Fábrica da Pedra.
- E) Progresso Alagoano e Agro-Fábrica Mercantil.

32. Com referência ao patrimônio histórico do município de Rio Largo, merece destaque o busto do comendador Gustavo Paiva, que é uma homenagem

- A) ao centenário da Fábrica Cachoeira.
- B) ao comendador da Imperial Ordem da Rosa.
- C) à elevação de Rio Largo à categoria de cidade.
- D) do operariado de Rio Largo, em 11 de setembro de 1946, ao grande empreendedor que marcou a história do município com sua visão social.
- E) do povo riolarguense ao fundador da Companhia de Fiação e Tecidos.

33. Em Rio Largo, em julho de 1894, uma usina começou a moer e tornou-se, à época, uma das maiores do setor em toda a América Latina, denominada

- A) Cachoeira do Meirim.
- B) Sumaúma.
- C) Brasileiro.
- D) Utinga Leão.
- E) Roçadinho.

34. Observe a gravura abaixo:



Via de acesso a Rio Largo.

In: Diego Maxuel Gomes da Silva.

Dadas as proposições abaixo sobre o município de Rio Largo,

- I. O desenvolvimento do polo industrial ocasionou a transferência da sede municipal para Rio Largo, que recebeu a categoria de cidade.
- II. A constituição de centro industrial, principalmente da Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos (CAET), fez com que Rio Largo atingisse o seu apogeu.
- III. A decadência do transporte ferroviário elevou a economia de Rio Largo.
- IV. O distrito industrial de Rio Largo não conseguiu se expandir e possui poucas indústrias expressivas, como a cristal, de engarrafamento de água mineral.
- V. O advento das ferrovias foi de suma importância para o desenvolvimento econômico.

verifica-se que estão corretas

- A) I, IV e V.
- B) III, IV e V.
- C) I, II e III.
- D) I, II e V.
- E) II, III e IV.

35. Associe as datas aos acontecimentos de Rio Largo e, em seguida, assinale a opção correta.

1ª coluna	2ª coluna
1. 1915	() Rio Largo perde grande parte de seu território.
2. 1941	() Criação do município de Rio Largo.
3. 1960	() Transferência da sede da vila de Santa Luzia do Norte para o município de Rio Largo.
4. 1830	() Criação da comarca de Santa Luzia do Norte.
5. 1900	() Criação da paróquia de Rio Largo, pertencente à Arquidiocese de Maceió.

A sequência correta, de cima para baixo, está na opção

- A) 1, 5, 3, 2, 4.
- B) 3, 2, 5, 1, 4.
- C) 2, 3, 1, 5, 4.
- D) 3, 4, 1, 5, 2.
- E) 5, 3, 2, 1, 4.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36. Os avisos contendo os resumos dos editais das concorrências, das tomadas de preços, dos concursos e dos leilões, embora realizados no local da repartição interessada, deverão ser publicados com antecedência, no mínimo, por uma vez:

- I. no Diário Oficial da União, quando se tratar de licitação feita por órgão ou entidade da Administração Pública Federal e, ainda, quando se tratar de obras financiadas parcial ou totalmente com recursos federais ou garantidas por instituições federais;
- II. no Diário Oficial do Estado, ou do Distrito Federal quando se tratar, respectivamente, de licitação feita por órgão ou entidade da Administração Pública Estadual ou Municipal, ou do Distrito Federal;
- III. em jornal diário de grande circulação no Estado e também, se houver, em jornal de circulação no Município ou na região onde será realizada a obra, prestado o serviço, fornecido, alienado ou alugado o bem, podendo ainda a Administração, conforme o vulto da licitação, utilizar-se de outros meios de divulgação para ampliar a área de competição;
- IV. em jornal do bairro ou na região onde será realizada a obra, prestado o serviço, fornecido, alienado ou alugado o bem;
- V. em folheto da instituição que está sendo realizada a licitação.

verifica-se que

- A) II, III e V estão corretos.
- B) I, II, III e IV estão corretos.
- C) I, II e III estão corretos.
- D) apenas III e IV estão corretos.
- E) apenas o II está correto.

37. Dadas as proposições seguintes em relação ao controle externo na Administração Pública,

- I. O Tribunal de Contas da União avalia a legalidade, legitimidade, economicidade, mas não avalia, de modo algum, a conveniência e a oportunidade do gasto.
- II. Não é permitido um Estado ter um Tribunal de Contas com jurisdição sobre as contas estaduais e outro sobre as contas municipais.
- III. No âmbito estadual, o titular do controle externo é a Assembleia Legislativa (e não o Tribunal de Contas do Estado).
- IV. Quem exerce funções próprias e privativas de controle externo estadual é o Tribunal de Contas do Estado.
- V. É permitida a criação de tribunal ou conselho de contas municipal, ou seja, aquele órgão (municipal) com jurisdição sobre as contas do próprio município.

verifica-se que

- A) apenas a III está correta.
- B) I e II estão corretas.
- C) II, IV e V estão corretas.
- D) I, III e IV estão corretas.
- E) I, II, IV e V estão corretas.

38. Na atualidade, pode-se considerar que os mecanismos de controle da administração pública estão se estruturando com eficiência. Em tal ambiente, o controle interno (que se confunde com a própria administração pública) e o controle externo (exercido pelo Poder Legislativo com o auxílio dos Tribunais de Contas) interagem para constituir o sistema de controle da administração Pública que possui diversas finalidades. Assinale a opção que apresenta uma dessas finalidades.

- A) Sonegar informações para a tomada de decisões.
- B) Assegurar eficácia, eficiência e economicidade na administração e desconsiderar a forma de aplicação dos recursos públicos.
- C) Desconhecer desvios, perdas e desperdícios.
- D) Mascarar erros, fraudes de seus agentes.
- E) Garantir o cumprimento das normas técnicas, administrativas e legais.

39. Dadas as proposições sobre princípios constitucionais,

- I. Na dimensão dada pela própria indisponibilidade dos interesses públicos, diz-se que o administrador, em cumprimento ao princípio da legalidade, "só pode atuar nos termos estabelecidos pela lei". Não pode este por atos administrativos de qualquer espécie (decreto, portaria, resolução, instrução, circular etc.) proibir ou impor comportamento a terceiro, se ato legislativo não fornecer, em boa dimensão jurídica, amparo a essa pretensão.
- II. O princípio da publicidade busca assegurar que, diante dos administrados, as realizações administrativo-governamentais não sejam propriamente do funcionário ou da autoridade, mas exclusivamente da entidade pública que a efetiva. Custeada com dinheiro público, a atividade da Administração Pública jamais poderá ser apropriada, para quaisquer fins, por aquele que, em decorrência do exercício funcional, viu-se na condição de executá-la.
- III. Ao administrador público brasileiro, por conseguinte, não bastará cumprir os estritos termos da lei. Tem-se por necessário que seus atos estejam verdadeiramente adequados à moralidade administrativa, ou seja, a padrões éticos de conduta que orientem e balizem sua realização.
- IV. A impessoalidade sempre foi tida como um princípio administrativo, porque se entende que o Poder Público, por seu público, deve agir com a maior transparência possível, a fim de que os administrados tenham, a toda hora, conhecimento do que os administradores estão fazendo.
- V. O princípio da eficiência orienta a atividade administrativa no sentido de conseguir os melhores resultados com os meios escassos de que se dispõe e a menor custo. Rege-se, pois, pela regra de consecução do maior benefício com o menor custo possível.

verifica-se que

- A) apenas a III está correta.
- B) apenas I e II estão corretas.
- C) apenas II, IV e V estão corretas.
- D) I, III e V estão corretas.
- E) I, II, IV e V estão corretas.

40. A Constituição Brasileira define os Princípios Norteadores da Administração Pública. O *espírito público*, nesse sentido, deriva da observância dos princípios enunciados. Dentre esses princípios, destaca-se que

- I. os interesses públicos devem sempre ter supremacia sobre os interesses privados.
- II. todos os atos do administrador público cumpram a lei.
- III. o administrador público deve agir por critérios objetivos e não pessoais.
- IV. todo o ato de um administrador deve tratar a todos como iguais sem nenhum tipo de discriminação.

Verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, II, III e IV.
- B) I, apenas.
- C) II, III e IV, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III, apenas.

41. Frente a mudanças no ambiente, as organizações públicas estão utilizando a Gestão de Projetos para o desenvolvimento de suas atividades. Quando se decide assumir essa forma de administração, a direção do órgão público precisa preparar sua força de trabalho para assumir essa perspectiva de atuação. Nesse sentido, qual dentre as providências listadas a seguir, é necessária na preparação do pessoal para assumir a gestão de projetos?

- A) Disseminar os princípios e metodologia da gestão de projetos apenas para a equipe diretamente envolvida.
- B) Criar uma supervisão direta e centralizada para verificar os passos desempenhados pelas equipes.
- C) Constituir um comitê avaliador das ações individuais.
- D) Formar as equipes de projetos e desenvolver as habilidades pessoais.
- E) Manter as normas e procedimentos habitualmente em vigor na organização.

42. O processo de Planejamento Estratégico está sendo utilizado por organizações tanto do setor público quanto do setor privado. Seu objetivo é o de estabelecer direcionamentos de longo prazo de forma a guiar os rumos da organização. Apesar de estabelecer objetivos e metas a serem cumpridas nos anos vindouros, muitas vezes, situações ambientais não previstas no processo de planejamento interferem e modificam as definições anteriormente planejadas. Segundo Mintzberg, essa estratégia é conhecida como

- A) Operacional.
- B) Tática.
- C) Analítica.
- D) Normativa.
- E) Emergente.

43. Com o intuito de aperfeiçoar sua atuação e garantir a excelência de seus serviços, os órgãos públicos têm implementado processos contínuos de planejamento estratégico para ser capaz de lidar com uma série de pressões sociais impostas, principalmente, pela complexidade e turbulência do mundo atual. Para garantir a operacionalização de metas e objetivos definidos desses planos, observa-se em organizações públicas a utilização do *balanced scored card* como ferramenta de acompanhamento e gestão estratégica. Esse instrumento de gestão tem como característica principal

- A) criar condições para a integração das ações de excelência operacional numa relação de causa e efeito entre as perspectivas de atuação definidas pela ferramenta.
- B) a controle do orçamento anual para garantir o cumprimento das metas financeiras estabelecidas.
- C) a capacitação constante dos colaboradores com o intuito de aperfeiçoar o principal ativo organizacional que são as pessoas.
- D) aumentar a satisfação da população atendida executando pesquisas frequentes para aferir os principais pontos de melhoria.
- E) padronizar processos internos com a finalidade de criar um fluxo contínuo e eficiente de atendimento nas áreas específicas aos quais o órgão se destina.

44. Agregar valor na gestão pública significa investir em projetos que aumentem a produtividade oferecendo à população um dos mais valiosos bens da atualidade – a praticidade. Em qual das opções abaixo não está correta a definição de excelência em serviços públicos?

- A) Uma gestão participativa genuína requer cooperação. O centro prático da ação da gestão pública de excelência é o processo, entendido como um conjunto de atividades inter-relacionadas ou interativas que transforma insumos (entradas) em produtos/serviços (saídas) com alto valor agregado.
- B) A excelência em gestão pública pressupõe atenção prioritária ao cidadão e à sociedade na condição de usuários de serviços públicos e destinatários da ação decorrente do poder de Estado exercido pelas organizações públicas.
- C) As organizações públicas, mesmo aquelas que prestam serviços exclusivos de Estado, devem submeter-se à avaliação de seus usuários, obtendo o conhecimento necessário para gerar produtos e serviços de valor para esses cidadãos e com isso proporcionar-lhes maior satisfação.
- D) A excelência envolve não apenas o cidadão individualmente, mas todas as formas pelas quais se faça representar: empresas, associações, organizações e representações comunitárias.
- E) O estilo da gestão pública de excelência é centralizado. Isso determina uma atitude gerencial de autocracia, que busque o máximo de cooperação das pessoas, reconhecendo a capacidade e o potencial diferenciado de cada um e harmonizando os interesses individuais e coletivos, a fim de conseguir a sinergia das equipes de trabalho.

45. Para garantir que a prestação de serviços públicos seja feita com eficiência, é necessário que os órgãos públicos sejam bem administrados por gestores competentes e sérios. Nesse sentido, é correto afirmar que

- A) administração pública é a gestão de bens e interesses da comunidade, visando o bem comum da coletividade.
- B) administração pública é o conjunto de órgãos criados pelo governo e geridos por administradores para atender as necessidades burocráticas governamentais.
- C) o governo, por meio do Poder Executivo, cria um conjunto de leis para reger a atuação de seus administradores.
- D) é necessário que o administrador público seja eficiente, buscando sempre a adequação de sua finalidade aos meios disponíveis.
- E) os administradores públicos devem prestar conta apenas quando solicitados pelos órgãos responsáveis pelo controle das contas públicas.

46. São deveres do Administrador Público, exceto:

- A) dever discricionário: é aquele em que o agente administrativo dispõe de uma razoável liberdade de atuação, podendo valorar a oportunidade e conveniência da prática do ato, quanto ao seu motivo, e, sendo o caso, escolher, dentro dos limites legais, o seu conteúdo (mérito administrativo).
- B) poder-dever de agir: poder conferido à Administração para o atingimento do fim público, um dever de agir. Decorrem deste poder-dever que os poderes administrativos são irrenunciáveis, devendo ser obrigatoriamente exercido pelos titulares e a omissão do agente, diante de situações que exigem sua atuação, caracteriza abuso de poder, que poderá ensejar, até mesmo, responsabilidade civil da Administração.
- C) dever de eficiência: traduz-se na exigência de elevado padrão de qualidade na atividade administrativa, na imposição de que o administrador e os agentes públicos em geral tenham sua atuação pautada por celeridade, perfeição técnica, economicidade, coordenação, controle etc.
- D) dever de probidade: exige que o administrador público atue sempre com ética, honestidade e boa-fé (princípio da moralidade administrativa). Regulamenta esse dispositivo constitucional a Lei no 8.429/92, que dispõe sobre os atos de improbidade administrativa, classificando-os em três grupos: os que dão ensejo a enriquecimento ilícito, os que geram prejuízo ao erário e os que ofendem os princípios da Administração Pública.
- E) dever de prestar contas: decorre diretamente do princípio da indisponibilidade do interesse público, sendo inerente à função do administrador público, mero gestor de bens e interesses alheios, da coletividade, do povo. Alcança não somente os administradores públicos, mas toda e qualquer pessoa responsável por bens e valores públicos.

47. A Constituição Federal dotou os cidadãos de vários remédios contra atos ilegais ou arbitrários da Administração Pública. Dentre esses instrumentos, destacam-se:

- I. Habeas Corpus (art. 5º, LXVIII) – utilizado contra ameaça ou restrição à liberdade de locomoção decorrente de ilegalidade ou abuso de poder;
- II. Mandado de Segurança (art. 5º, LXIX e LXX, da Constituição e Lei nº 1.533/1951) – protege direito líquido e certo, não amparado por habeas corpus, contra ato ilegal, quando o responsável pela ilegalidade for autoridade pública ou agente de pessoa jurídica no exercício de atribuições do poder público;
- III. Mandado de Injunção (art. 5º, LXXII, da Constituição e Lei nº 9.507/1997) – permite o conhecimento de informações relativas ao impetrante contidas em bancos de dados de entidades governamentais ou de caráter público;
- IV. Habeas Data (art. 5º, LXXI) – utilizado quando a falta de norma regulamentadora tornar inviável o exercício dos direitos e liberdades constitucionais e das prerrogativas inerentes à nacionalidade, à soberania e à cidadania;
- V. Ação Popular (art. 5º, LXXIII, da Constituição e Lei nº 4.717/1965) – visa anular ato lesivo ao patrimônio público ou de entidade de que o Estado participe, à moralidade administrativa, ao meio ambiente e ao patrimônio histórico e cultural.

Verifica-se que

- A) II, III e V estão corretas.
- B) I, III e V estão corretas.
- C) I, II e V estão corretas
- D) apenas a V está correta.
- E) apenas a I está correta.

48. Licitação é o procedimento administrativo formal em que a Administração Pública convoca, mediante condições estabelecidas em ato próprio (edital ou convite), empresas interessadas na apresentação de propostas para o oferecimento de bens e serviços. Há princípios básicos que norteiam os procedimentos licitatórios. Assinale a opção que apresenta coerência entre o princípio enunciado e sua definição.

- A) Publicidade – significa dar tratamento igual a todos os interessados. É condição essencial para garantir em todas as fases da licitação.
- B) Legalidade – vincula os licitantes e a administração pública às regras estabelecidas, nas normas e princípios em vigor.
- C) Isonomia – obriga a Administração a observar, nas suas decisões, critérios objetivos previamente estabelecidos, afastando a discricionariedade e o subjetivismo na condução dos procedimentos da licitação
- D) Impessoalidade – a conduta dos licitantes e dos agentes públicos tem que ser, além de lícita, compatível com a moral, ética, os bons costumes e as regras da boa administração.
- E) Moralidade e Probidade Administrativa – qualquer interessado deve ter acesso às licitações públicas e seu controle, mediante divulgação dos atos praticados pelos administradores em todas as fases da licitação.

49. A Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 – conhecida como Lei de Responsabilidade Fiscal – apresenta em seus artigos 44, 45 e 46, medidas destinadas à preservação do patrimônio público. Dadas as características da gestão patrimonial na Administração Pública,

- I. As disponibilidades de caixa dos regimes de previdência não poderão ser utilizadas para a concessão de empréstimos aos segurados e ao Poder Público, inclusive empresas controladas.
- II. Uma das medidas, estabelecidas nos artigos 44, 45 e 46, estabelece que o resultado da venda de bens móveis e imóveis e de direitos que integram o patrimônio público não poderá mais ser aplicado em despesas correntes, exceto se a lei autorizativa destiná-la aos financiamentos dos regimes de previdência social, geral e própria dos servidores.
- III. Os recursos decorrentes da desincorporação de ativos por venda, que é receita de capital, deverão ser aplicados em despesa de capital, provocando a desincorporação de dívidas (passivo), por meio da despesa de amortização da dívida ou o incremento de outro ativo, com a realização de despesas de investimento, de forma a manter preservado o valor do patrimônio público.
- IV. As disponibilidades de caixa dos regimes de previdência não poderão ser aplicadas em títulos da dívida pública estadual e municipal, bem como em papéis de empresas controladas pelo respectivo ente.
- V. Outra medida importante, estabelece que o orçamento não consignará dotação para novos projetos (investimentos), enquanto não atendidos adequadamente os em andamento, bem como contempladas as despesas de conservação do patrimônio público.

verifica-se que

- A) apenas a II está correta.
- B) apenas I, III e V estão corretas.
- C) I, II, III, IV e V estão corretas.
- D) apenas I, IV e V estão corretas.
- E) apenas I e II estão corretas.

50. Para os fins da Lei nº 8.883, de 08/06/94, consideram-se serviços técnicos profissionais especializados os trabalhos relativos a:

- I. estudos técnicos, planejamentos e projetos básicos ou executivos;
- II. pareceres, perícias e avaliações em geral;
- III. assessorias ou consultorias técnicas e auditorias financeiras ou tributárias;
- IV. fiscalização, supervisão ou gerenciamento de obras ou serviços;
- V. serviços de informática.

verifica-se que

- A) apenas o II está correto.
- B) II, III e V estão corretos.
- C) I, II, III e IV estão corretos.
- D) II, IV e V estão corretos.
- E) apenas II, III e IV estão corretos.

Mais um concurso com a realização:



Prefeitura Municipal de Rio Largo

